

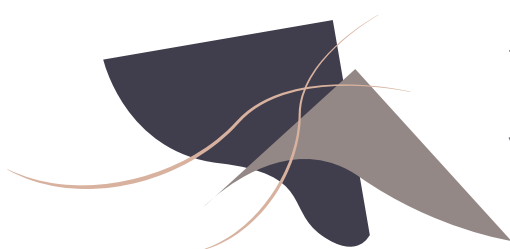
SISMOLOGIA DA PERFORMANCE: NAPEDRA 20 ANOS

22/11 a 10/12 de 2021
via Zoom - bit.ly/napedra



Arte rupestre, Cavernas do Peruaçu, Minas Gerais.

SISMOLOGIA DA PERFORMANCE:
NAPEDRA 20 ANOS



22/11 a 10/12 de 2021
via Zoom - bit.ly/napedra

NAPEDRA

Núcleo de Antropologia, Performance e Drama

NÚCLEO DE ARTES AFRO-BRASILEIRAS DA USP

LISA

Laboratório de Imagem e Som em Antropologia

PPGAS

Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social/USP

DIAGRAMAÇÃO

Cláudio Valentin



CLIQUE AQUI PARA ACESSAR VIA ZOOM



CLIQUE AQUI PARA ACESSAR VIA YOUTUBE



Sobre o Núcleo de Antropologia, Performance e Drama (Napedra)

Em 2001, a partir da iniciativa dos participantes de uma disciplina optativa do PPPGAS/USP, interessados em explorar uma série de questões além do âmbito disciplinar, surge o Napedra. A disciplina se chamava Paradigmas do teatro na antropologia. Decidimos aprofundar nossos estudos nas interfaces de antropologia e performance, alternando estudos de textos relevantes à antropologia da performance com experiência em campo de eventos performáticos.

Coordenado por John C. Dawsey, o Napedra surge do encontro de antropólogos em busca de conhecimentos produzidos nas oficinas de arte, com artistas em busca dos saberes associados ao ofício dos antropólogos. Trata-se do primeiro núcleo de pesquisa em antropologia e performance no Brasil.

Sismologia da performance. O Núcleo de Antropologia, Performance e Drama (Napedra), cuja sigla evoca uma imagem geológica, nasce dos ecos de um movimento sismológico no próprio campo da antropologia. Nele ressoam os sons e ruídos de uma “virada performativa” na antropologia, que se inicia nos anos 1970, envolvendo um número significativo de pesquisadores.

Entre as artes e as ciências, o conceito de performance adquire formas variadas, cambiantes e híbridas. Há algo de não resolvido neste conceito que resiste às formulações definitivas e delimitações disciplinares. A partir de diferentes campos do saber e expressão artística – teatro, música, artes performativas, antropologia, sociologia, psicanálise, linguística, estudos decoloniais, feminismo, teoria queer – formula-se o conceito de performance.

O Napedra tem sido pioneiro em estudos de performance na antropologia brasileira. Organizou eventos que marcam o campo da antropologia da performance, tais como o Encontro Internacional de Antropologia e Performance – EIAP (2011), o I Encontro Nacional de Antropologia e Performance – ENAP (2010), e os Encontros com Richard Schechner (2013). Propôs os primeiros fóruns de pesquisa e grupos de trabalho em estudos de performance da Associação Brasileira de Antropologia (ABANNE 2003; RBA 2004, 2006, 2012) e da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS 2005, 2006, 2007). Organizou fóruns de pesquisa e grupos de trabalho no Primeiro Congresso Latinoamericano de Antropologia (ALA 2005) e Reuniões de Antropologia do Mercosul (RAM 2005, 2009). Em 2009, realizou o Colóquio do Napedra: Sons, Ruídos e Poéticas da Performance. De 2008 a 2013, desenvolveu o projeto temático Antropologia da Performance: Drama, Estética e Ritual (Fapesp 06/53006-2), período em



SISMOLOGIA DA PERFORMANCE:

NAPEDRA 20 ANOS

22/11 a 10/12 de 2021

via Zoom - bit.ly/napedra





que se destaca a participação de Regina Pólo Müller, como uma pesquisadora principal. Do projeto resultaram 22 livros, 81 artigos, 82 capítulos de livros, e 102 apresentações internacionais. Criou vínculos com NYU, Université Paris 8, EHESS, IUL-CRIA, UBA e outros centros de estudos de performance. Publicou as coletâneas Antropologia e performance: ensaios Napedra (Terceiro Nome, 2013), Antropologia e performance (dossiê da Revista de Antropologia, 2013) e Sismologia da performance: palcos, tempos e f(r)icções (dossiê da Revista Cultures-Kairós, 2016). De 2014 a 2020, organizou os eventos Napedra em performance: criações 1 a 11. E, agora, em 2021, Sismologia da performance: Napedra 20 Anos.

Novos grupos e programas de pesquisa foram criados por membros do Napedra, contribuindo para a formação de um campo. Em destaque, o Núcleo de Antropologia do Direito (NADIR), na USP, por Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer; o Núcleo de Antropologia da Imagem e Performance (NAIP), na UNESP, por Edgar Teodoro da Cunha; o Grupo Ritual, Festa e Performance, na UFS, por Eufrázia Cristina Menezes Santos; o Grupo Antropologia em Contextos Islâmicos e Árabes (GRACIAS), na USP, por Francirosy Campos Barbosa; o grupo de pesquisa MOTIM – Mito, Rito e Cartografias Feministas nas Artes, na UERJ, por Luciana de Fátima Rocha Pereira de Lyra; o Grupo Terreiro de Investigações Cênicas: Teatro, Brincadeiras, Rituais e Vadiagens, na UNESP-SP, por Marianna F. M. Monteiro; o grupo Poéticas do Corpo, na UnB, por Rita de Cássia de Almeida Castro; o Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Performances Culturais da UFG, por Robson Corrêa de Camargo; o grupo de Pesquisas em Antropologia da Música (PAM), na USP, por Rose Satiko Gitirana Hikiji; e o Núcleo de Estudos sobre Performance, Patrimônio e Mediações Culturais (NEPPAMCs) da UFMG, por Rubens Alves da Silva.

Em 1977, desponta no universo da antropologia um dos centros gravitacionais, ou remoinhos, de um campo emergente. Victor Turner, um antropólogo em busca de saberes das artes da performance encontra-se com Richard Schechner, um diretor de teatro que, na sua relação com Turner, torna-se aprendiz da antropologia. Trata-se, na experiência do Napedra, de um ponto luminoso que serve de referência para uma das constelações de estudos de performance. Isso, num universo em expansão e descentrado.

Novos horizontes se abrem. Ganham força no Napedra estudos de filmes, imagens, performances narrativas, corpos em cena, teoria queer, necropolítica, cartografias feministas, etnografias à deriva, performances decoloniais, estudos amefricanos, perspectivismo ameríndio, antropoceno, afrofuturismo. Desde a sua criação, chama atenção as aproximações de pesquisadores do Napedra com o pensamento de Walter Benjamin, ensaiando possíveis antropologias benjaminianas. Também merece atenção a aproximação do Napedra, desde 2007, com o Núcleo de Artes Afro-Brasileiras e com Luiz Antonio Nascimento Cardoso, o Mestre Pinguim, que, ao longo de mais de duas décadas, atua num dos espaços mais significativos de performance e criação de saber na USP.



SISMOLOGIA DA PERFORMANCE:

NAPEDRA 20 ANOS

22/11 a 10/12 de 2021

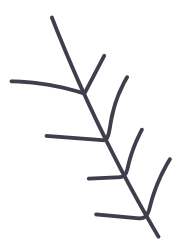
via Zoom - bit.ly/napedra





PROGRAMAÇÃO

22/11 – SEGUNDA-FEIRA	6
23/11 – TERÇA-FEIRA.....	7
24/11 – QUARTA-FEIRA	8
25/11 – QUINTA-FEIRA	9
26/11 – SEXTA-FEIRA	11
29/11 – SEGUNDA-FEIRA.....	12
30/11 – TERÇA-FEIRA.....	13
1/12 – QUARTA-FEIRA	15
2/12 – QUINTA-FEIRA.....	16
3/12 – SEXTA-FEIRA	18
6/12 – SEGUNDA-FEIRA.....	20
7/12 – TERÇA-FEIRA	21
8/12 – QUARTA-FEIRA.....	22
9/12 – QUINTA-FEIRA.....	23
10/12 – SEXTA-FEIRA	24



SISMOLOGIA DA PERFORMANCE:

NAPEDRA 20 ANOS

22/11 a 10/12 de 2021

via Zoom - bit.ly/napedra





22/11 – SEGUNDA-FEIRA

13h45.

Abertura:

Pâmilla Vilas Boas Ribeiro (comissão organizadora, Napedra, USP).

14h.

Napedra Origens.

John C. Dawsey (coord. Napedra), Adriana de Oliveira Silva, Alice Villela, Ana Cristina Oliveira Lopes, Ana Goldenstein Carvalhaes, Ana Letícia de Fiori, Ana Lúcia Ferraz, Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, André-Kees de Moraes Schouten, Carlos Alberto Moro, Carlos Gimenes, Carolina de Camargo Abreu, Danilo Paiva Ramos, Danusa de Oliveira Jeremin, Denise Moraes Pimenta, Diana Paola Gómez Mateus, Edgar Teodoro da Cunha, Eufrázia Cristina Menezes Santos, Francirosy Campos Barbosa, Giovanni Cirino, Gustavo Berbel, Jânia Perla Diógenes de Aquino, João Luís Uchoa de Figueiredo Passos, João Paulo Campos, Juliana Garcia, Kelen Pessuto, Luciana Lyra, Luís Carlos Flecha, Luiz Davi Vieira, Marcos Vinicius Malheiros Moraes, Marianna Martins Monteiro, Pâmilla Vilas Boas Ribeiro, Regina Polo Müller, Renata Freitas Machado, Rita de Almeida Castro, Robson Corrêa de Camargo, Romain Jean Marc Pierre Bragard, Rose Satiko Gitirana Hikiji, Rubens Alves da Silva, Ruan Azevedo, Vanilza Jacundino Rodrigues, Vi Grunvald, Wladimir Blos.

18h (4pm NY Time).

*Roda de conversa com Richard Schechner
(fundador do Programa de Performance Studies, NYU).*

(apres. John C. Dawsey)



6

SISMOLOGIA DA PERFORMANCE:

NAPEDRA 20 ANOS

22/11 a 10/12 de 2021

via Zoom - bit.ly/napedra





23/11 – TERÇA-FEIRA

16h (2pm NY Time).

Performance e trauma: ensaiando a memória reparadora.

Diana Taylor (Professora Titular; Performance Studies, NYU; fundadora do Instituto Hemisférico de Performance e Política).

(apres. Rubens Alves da Silva, trad. John C. Dawsey).

18h.

Excorporar (performance).

Eliany Cristina Ortiz Funari

(Projeto Excorporar; Núcleo de Artes Afro-Brasileiras; FFLCH/USP).



7

SISMOLOGIA DA PERFORMANCE:

NAPEDRA 20 ANOS

22/11 a 10/12 de 2021

via Zoom - bit.ly/napedra





24/11 – QUARTA-FEIRA

14h.

Uma narrativa xamânica contemporânea: a poética e a política da visão de Taita Pablo.

E. Jean Langdon (INCT: Brasil Plural).

(apres. Marianna Martins Monteiro)

16h30.

Medea (performance).

Luciana Lyra (PPGArtes/UERJ; coord. Grupo de Pesquisa MOTIM – Mito, Rito e Cartografias Feministas nas Artes).

Texto de Newton Moreno, direção de Ana Cecília Costa.

(apres. Marianna Martins Monteiro)



8

SISMOLOGIA DA PERFORMANCE:

NAPEDRA 20 ANOS

22/11 a 10/12 de 2021

via Zoom - bit.ly/napedra





25/11 – QUINTA-FEIRA

10h.

Grupo Teatro do Instante e o processo de criação da obra Mundos em tempos pandêmicos.

Rita de Almeida Castro (Artes Cênicas, UnB, coord. Grupo de Pesquisa Poéticas do Corpo).

Alice Stefânia Curi (Artes Cênicas, UnB; coord. Grupo de Pesquisa Poéticas do Corpo).

Giselle Rodrigues (Artes Cênicas, UnB; coord. Núcleo Experimental em Movimento).

(apres. Rose Satiko Gitirana Hikiji)



9

**SISMOLOGIA DA PERFORMANCE:
NAPEDRA 20 ANOS**

22/11 a 10/12 de 2021
via Zoom - bit.ly/napedra





25/11 – QUINTA-FEIRA

14h.

Performances árabes-turcas e islâmicas.

Francirosy Campos Barbosa, coord. (USP; coord. GRACIAS - Grupo de Antropologia em Contextos Árabes e Islâmicos).

Muito além do corpo, muito além da vida: a construção imagética do mártir no Islã Xia e na configuração do ordenamento social.

Patrícia Prado (ISTA- Instituto Santo Tomás de Aquino; GRACIAS, USP).

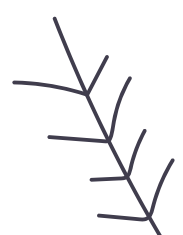
O caminho para chegar ao coração passa pelo estômago: a comida como narrativa de valores, memórias e sentidos em uma comunidade turco-muçulmana no Brasil.

Flávia Pasqualin (Psicologia e Direito, Centro Universitário Barão de Mauá; GRACIAS, USP).

O véu islâmico, entre o ser e a aparência: a pesquisa com imagens pela psicologia.

Ana Maria Ricci Molina (Faculdade Anhanguera-RP; GRACIAS, USP).

(apres. Rubens Alves da Silva)



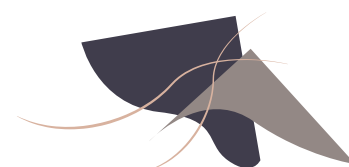
10

SISMOLOGIA DA PERFORMANCE:

NAPEDRA 20 ANOS

22/11 a 10/12 de 2021

via Zoom - bit.ly/napedra





26/11 – SEXTA-FEIRA

14h.

“Quem não está preparado para a festa, também não está preparado para a guerra?!” (Nêgo Bispo).

Marianna Martins Monteiro, coord. (Artes Cênicas, UNESP-SP).

Adriana de Oliveira Silva (Escuta do Tempo, consultoria antropológica e editorial; Napedra, USP; Lappa – Laboratório de Pesquisa e Extensão com Povos Tradicionais, Ameríndios e Afro-Americanos, Unicamp).

Carolina de Camargo Abreu (Napedra, USP; GRAVI, USP; Grupo Terreiro de Investigações Cênicas; UNESP).

Giovanni Cirino (Antropologia, UEL; Napedra, USP; PAM – Pesquisas em Antropologia da Música, USP; LAVIS – Laboratório de Antropologia Visual e Sonora).

Vanilza Jacundino Rodrigues (Técnica da área de Patrimônio Imaterial, IPHAN MG).

(apres. André-Kees de Moraes Schouten)





29/11 – SEGUNDA-FEIRA

10h.

Cinema em performance.

Cinema em performance.

Alice Villela (Pós-Doutoranda em Antropologia Social, USP).

Produção de imagens e o conflito armado colombiano.

Diana Paola Gómez Mateus (Doutoranda do PPGAS, USP).

A etnoficção como uma práxis do cinema e da antropologia.

Kelen Pessuto (Komunika Lab – Laboratório de Comunicação Criativa).

Caveiras-berrantes: profecia e performance em Era uma vez Brasília (Adirley Queirós, 2017).

João Paulo Campos (Napedra, USP).

(apres. Pâmilla Vilas Boas Ribeiro)

14h.

Antropologia benjaminiana, performance e experiência.

André-Kees de Moraes Schouten, coord. (Napedra, USP).

Carolina de Camargo Abreu (Napedra, USP; GRAVI, USP; Grupo Terreiro de Investigações Cênicas; UNESP)

Giovanni Cirino (Antropologia, UEL; Napedra, USP; PAM – Pesquisas em Antropologia da Música, USP; LAVIS – Laboratório de Antropologia Visual e Sonora).

João Paulo Campos (Napedra, USP).

Juliana Garcia (Napedra, USP).



12

SISMOLOGIA DA PERFORMANCE:

NAPEDRA 20 ANOS

22/11 a 10/12 de 2021

via Zoom - bit.ly/napedra





30/11 – TERÇA-FEIRA

10h.

Arte e política: o ativismo como linguagem e ação transformadora do mundo.

Paulo Raposo, coord. (CRIA – Rede de Investigação em Antropologia; Diretor do Polo CRIA-IUL).

Vi Grunvald, coord. (Antropologia, UFRGS; coord. Núcleo de Antropologia Visual, UFRGS).

Luana Raiter (Doutoranda em Artes Cênicas, UDESC; diretora e atriz do grupo de performance ativista de rua - ERRO Grupo de Florianópolis).

Julianna Rosa de Souza (Artes Cênicas, UDESC; ativista feminista negra, fundadora do Coletivo NEGA de Florianópolis).

Gustavo Bonfiglioli (Mestrando em Antropologia do ISCTE; comunicador e consultor).

Celia Asturizaga Chura (advogada e artista independente boliviana, indígena e defensora dos direitos dos povos originários).

(apres. Carolina de Camargo Abreu)



13

**SISMOLOGIA DA PERFORMANCE:
NAPEDRA 20 ANOS**

22/11 a 10/12 de 2021

via Zoom - bit.ly/napedra





30/11 – TERÇA-FEIRA

14h.

Ritual, festa e performance.

*Performances rituais de Pretos Velhos e Pretas Velhas no Centro Espírita
“Caboclo Sete Flechas”, em Aracaju/SE.*

Eufrazia Cristina Menezes Santos, coord. (UFS).

Por uma gramatologia da festa.

Léa Freitas Perez (UFMG).

Notícia das festas na pandemia COVID-19.

Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti (UFRJ).

(apres. Robson Corrêa de Camargo)



14

SISMOLOGIA DA PERFORMANCE:

NAPEDRA 20 ANOS

22/11 a 10/12 de 2021

via Zoom - bit.ly/napedra





1/12 – QUARTA-FEIRA

10h.

Diálogos entre Antropologia do Direito e performance.

Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, coord. (USP).

Ana Letícia de Fiori (UFAC).

Bruna Angotti (UPM).

Jania Perla Diógenes de Aquino (UFC).

(apres. André-Kees de Moraes Schouten)

14h.

O gênero da pandemia: mulheres performando a vida, a cura e a morte.

Denise Pimenta, coord. (Pós-Doutoranda Cidacs-Fiocruz,
BA/Centro Universitário Belas Artes, SP).

Marta Quintiliano (Doutoranda Antropologia, UFG).

Lorena Cronemberger (Doutoranda PPGS/UFPE; cientista social
no Brain Infections Global, Universidade de Liverpool).

(apres. Francirosy Campos Barbosa)



15

SISMOLOGIA DA PERFORMANCE:

NAPEDRA 20 ANOS

22/11 a 10/12 de 2021

via Zoom - bit.ly/napedra





2/12 – QUINTA-FEIRA

10h.

Performance ritual Üphü: o indígena e o não indígena kōkāmou na cena contemporânea.

Luiz Davi Vieira, coord. (Tabihuni, UEA).

Bu'u Kennedy yai (Tabihuni, UEA).

Camila Borges (Tabihuni, UEA).

Cesar Nogueira (Tabihuni, UEA).

Chris Huni kuin (Tabihuni, UEA).

Robson Ney (UEA/UFAM).

(apres. Adriana Oliveira Silva)



16

SISMOLOGIA DA PERFORMANCE:

NAPEDRA 20 ANOS

22/11 a 10/12 de 2021

via Zoom - bit.ly/napedra





2/12 – QUINTA-FEIRA

14h.

Corpo e performance ameríndia.

Performances e políticas da consideração: reflexões sobre a pajelança mura na Amazônia Central.

Marta Amoroso, coord. (Antropologia, USP; Centro de Estudos Ameríndios, USP).

Caminhos de Bisiw: uma abordagem tensiva sobre a performance ritual do Jurupari dos Hupd'äh.

Danilo Paiva Ramos (Universidade Federal de Alfenas, MG; PPGA, UFBA).

Das formas expressivas das políticas ameríndias.

Renato Sztutman (Antropologia, USP; Centro de Estudos Ameríndios, USP).

(apres. Regina Polo Müller)





3/12 – SEXTA-FEIRA

10h.

Entre gestos: ruídos, rumores, rodeios ou o lado revés da performance.

Evelyn Schüler Zea (PPGAS/UFSC).

Luciana Hartmann (PPGCEN/UnB).

Scott Head (PPGAS/UFSC).

Vânia Zikan Cardoso (PPGAS/UFSC).

Viviane Vedana (PPGAS/UFSC).

(apres. Robson Corrêa de Camargo)



18

SISMOLOGIA DA PERFORMANCE:

NAPEDRA 20 ANOS

22/11 a 10/12 de 2021

via Zoom - bit.ly/napedra





3/12 – SEXTA-FEIRA

14h.

“Coração em festa”: entre mestras, mestres e pesquisadores dos saberes ancestrais.

Rubens Alves da Silva, coord. (UFMG-ECI- PPGCI - coordenador do NEPPaMCS - Núcleo de Estudos sobre Patrimônio, Performance e Mediações Culturais).

Luís Carlos Quintino Cabral Flecha, coord. (PPGCI-UFMG).

Fé, devoção e resistência: o legado ancestral da Irmandade Treze de Maio em Belo Horizonte.

Isabel Casimira [Belinha] (Rainha do Congo do Reino Treze de Maio e do Estado de Minas Gerais).

Ancestralidade africana ressignificando e potencializando a ação do dia a dia.

Edson Moreira da Silva [Mestre Primo] (Coord. Grupo Luna de Capoeira Angola de Belo Horizonte).

Humanos, não humanos e patrimônio cultural em festas populares.

Luciana Gonçalves de Carvalho (UFOPA).

Performance e sacralidade nas exposições do MUQUIFU.

Padre Mauro Silva [Pe. Mauro] (Curador do Muquifu – Museu dos Quilombos e Favelas Urbanos de Belo Horizonte).

(apres. André-Kees de Moraes Schouten)





6/12 – SEGUNDA-FEIRA

10h.

Fotografia, filme e performance.

Fotografias e trajetórias.

Sylvia Caiuby Novaes, coord. (USP).

Visualidade e performance: aprendizagens no caminho.

Ana Lúcia Ferraz (UFF).

O corpo da memória.

Edgar Teodoro da Cunha (UNESP).

Filmar o musicar.

Rose Satiko Gitirana Hikiji (USP).

(apres. Francirosy Campos Barbosa)

15h.

O jabuti e a queda do céu: mimesis, f(r)icção e performance.

John C. Dawsey (Napedra, USP).

(apres. Rubens Alves da Silva)



20

SISMOLOGIA DA PERFORMANCE:

NAPEDRA 20 ANOS

22/11 a 10/12 de 2021

via Zoom - bit.ly/napedra





7/12 – TERÇA-FEIRA

10h.

Kavula!: drama, ritual e performance na obra de Victor Turner.

Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti (Professora Titular de Antropologia, UFRJ)

(apres. Carolina de Camargo Abreu)

14h.

Arte e performance.

Cosmopolítica: entre Artaud e o Teatro Oficina.

Ruan Azevedo (Doutorando PPGAS, USP).

Arte ao vivo e o fim do espetáculo.

Lúcio Agra (Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias, UFRB; PEPG de Estudos do Contemporâneo nas Artes do Instituto de Artes da UFF).

Mulheris: narrativas poéticas subjetivas de fêmea à fera (performance conferência).

Cesar Huapaya (Centro de Artes, UFES; Grupo Experimental Capixaba).

Ma.Ryana Gabech (Grupo de Teatro Experimental Capixaba).

Imagens, edição de vídeo: Sandra Becher.

Performer vídeo: Samylla Oliveira Mendes.

Encenação: Cesar Huapaya.

Roteiro: Cesar Huapaya e Ryana Gabech.

Poemas: Ryana Gabech.

(apres. Marianna Martins Monteiro)





8/12 – QUARTA-FEIRA

10h.

Performance afro-ameríndia: matrizes e motrizes.

Zeca Ligiéro, coord. (UNIRIO; fundador do NEPAA – Núcleo de Estudos das Performances Afro-Ameríndias; co-fundador do Instituto Hemisférico de Performance e Política, NYU).

Dança moderna brasileira: a dança afro ameríndia carioca.

Denise Zenícola (UFF; coord. Laboratório CNPq Coletivo MUANES Dançateatro).

Corporeidade em Cruzo: fricções entre matrizes, motrizes e encantamentos.

Juliana Manhães (UNIRIO; coord. NEPAA – Núcleo Núcleo de Estudos das Performances Afro-Ameríndias).

A saia como portal e o corpo como altar: reflexões sobre a performance da saia que veste o corpo no Candomblé.

Alissan Silva (IFFluminense; coord. Projetos de pesquisa e extensão em Performances e Relações Étnico-raciais).

(apres. Robson Corrêa de Camargo)

14h.

“Professora Bossa Nova”: Dorothy Boom interpreta Suzy King (performance).

Regina Müller (Unicamp; Atrupe arte desacato).

(apres. Vi Grunvald)



22

SISMOLOGIA DA PERFORMANCE:

NAPEDRA 20 ANOS

22/11 a 10/12 de 2021

via Zoom - bit.ly/napedra





9/12 – QUINTA-FEIRA

10h.

NaPedra e as performances culturais.

Performances culturais: presença e comportamentos restaurados.

Robson Corrêa de Camargo, coord. (idealizador e fundador do PPG em Performances Culturais da UFG; diretor e crítico teatral).

Diabruras nos acervos museológicos de cultura popular.

Vânia de Oliveira (PPG em Performances Culturais; museóloga, vice coord. Bacharelado em Museologia da Faculdade de Ciências Sociais da UFG).

As performances, o sismógrafo e os símbolos arquetípicos: triálogo intempestivo (Dawsey, Warburg, Jung).

Nádia Maria Weber Santos (historiadora e psiquiatra junguiana - PPG em Performances Culturais da UFG).

(apres. Rubens Alves da Silva)

14h.

Lançamento do curta “Eu vim da areia sambar”.

Pâmilla Vilas Boas Ribeiro, coord. (diretora do filme e doutoranda PPGAS, USP).

Cláudio Valentin (diretor do filme e mestre em design pela UEMG)

Debatedores: Marianna Martins Monteiro (UNESP-SP) e Rubens Alves da Silva (UFMG).

(apres. Adriana de Oliveira Silva)



23

SISMOLOGIA DA PERFORMANCE:
NAPEDRA 20 ANOS

22/11 a 10/12 de 2021

via Zoom - bit.ly/napedra





10/12 – SEXTA-FEIRA

15h. (1pm NY Time)

A coreopólicia viralizada.

André Lepecki (Professor Doutor Titular e Diretor do Departamento de Estudos da Performance, Tisch School of the Arts, NYU).

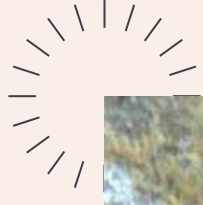
(apres. John C. Dawsey)

18h.

Homenagem Doutor de Notório Saber do Napedra ao Mestre Pinguim, Luiz Antônio Nascimento Cardoso (Núcleo de Artes Afro-Brasileiras da USP).

(apres. John C. Dawsey, Eliany Cristina Ortiz Funari e Thiago Mendes)





Arte rupestre, Serra da Capivara, Piauí

